



## Prefeitura de Passa Tempo – MG *Motorista*

### PORTUGUÊS

Ortografia: uso de S e Z. Emprego de SS, C, Ç, CH, EX, J e G.....	1
Divisão silábica: separação e partição de sílabas. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas.....	5
Acentuação gráfica: princípios básicos (regras), classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.....	6
Classe de palavras (classes gramaticais). Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo.....	8
Sinônimos e antônimos.....	20
Interpretação de texto [informativo ou literário].....	21
Exercícios.....	28
Gabarito.....	45

### MATEMÁTICA

Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Operações com números naturais. Números primos. Problemas.....	1
Regra de três.....	4
Transformação em dias, horas, minutos e segundos.....	6
Sistema Monetário Brasileiro.....	8
Raciocínio lógico: Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figuras.....	11
Exercícios.....	22
Gabarito.....	26

### CONHECIMENTOS GERAIS

Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado e do Município.....	2
---	---

# SUMÁRIO



Noções de cidadania.....	98
Símbolos nacionais, estaduais e municipais.....	99
Ética: conceito, ética na sociedade e ética no trabalho .....	102
Exercícios.....	109
Gabarito.....	121

# SUMÁRIO



### ORTOGRAFIA OFICIAL

- Mudanças no alfabeto: O alfabeto tem 26 letras. Foram reintroduzidas as letras k, w e y.

O alfabeto completo é o seguinte: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- Trema: Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos gue, gui, que, qui.

#### Regras de acentuação

- Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba)

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
alcatéia	alcateia
apóia	apoia
apóio	apoio

**Atenção:** essa regra só vale para as paroxítonas. As oxítonas continuam com acento: Ex.: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

- Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo.

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
baiúca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva

**Atenção:** se a palavra for oxítona e o i ou o u estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece. Exemplos: tuiuíu, tuiuíus, Piauí.

- Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s).

<u>Como era</u>	<u>Como fica</u>
abenção	abenção
crêem	creem

- Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

#### Atenção:

- Permanece o acento diferencial em pôde/pode.
- Permanece o acento diferencial em pôr/por.
- Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).
- É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/fôrma.

#### Uso de hífen

Regra básica:

Sempre se usa o hífen diante de h: anti-higiênico, super-homem.



As operações matemáticas abrangem os cálculos que são utilizados para a resolução das equações. Basicamente têm-se a adição, a subtração, a divisão e a multiplicação, que, apesar de abrangerem um raciocínio simples, são de suma importância para realização de qualquer cálculo matemático, como por exemplo, na tabuada. As escolas já apresentam esses conteúdos nas séries iniciais e à medida que os alunos vão avançando compreendem os conceitos mais complexos.

### Adição

Na adição existe o cálculo de adicionar números naturais a outros. Essa operação matemática também é conhecida popularmente como soma. O resultado final da adição é chamado de total ou soma e os números utilizados são as parcelas. O operador aritmético, ou seja, o sinal que indica o seu cálculo é o (+). Observe o exemplo:

$$6 \text{ (parcela)} + 2 \text{ (parcela)} = 8 \text{ (soma ou total)}$$

As propriedades da adição são:

- Elemento neutro: zero, ou seja, qualquer número somado a zero terá como resultado ele mesmo. Ex.:  $6 + 0 = 6$ .

- Comutatividade: a ordem de duas parcelas não altera o resultado final. Ex.:  $8 + 2 = 10$  e  $2 + 8 = 10$ .

- Associatividade: a ordem de mais de duas parcelas também não altera o resultado, mas é necessário considerar a regra do uso dos parênteses, que significa que deve-se iniciar a adição a partir do que está dentro deles. Ex.:  $8 + (2 + 1) = 11$  e  $(8 + 2) + 1 = 11$ .

- Números negativos e positivos: os números positivos e negativos podem ser somados, mas existem algumas regras que devem ser consideradas. Quando os números possuem sinais diferentes (negativos e positivos) o resultado acompanhará o sinal do número maior. Ex.:  $(-3) + 4 = 1$ . Já no caso de dois números negativos, o resultado também será negativo. Ex.:  $(-8) + (-7) = -15$ .

### Subtração

A subtração abrange a redução de um número por outro. Os seus elementos são: minuendo, subtraendo e diferença ou resto. O (-) é o sinal utilizado na operação. Veja o exemplo:

$$8 \text{ (minuendo)} - 2 \text{ (subtraendo)} = 6 \text{ (diferença ou resto)}$$

As propriedades da subtração são:

- O resultado é alterado no caso de mudança na ordem de apresentação dos valores, e nesse caso a diferença terá o sinal trocado. Ex.:  $8 - 2 = 6$  é diferente de  $2 - 8 = -6$ .

- Não existe elemento neutro.

### Multiplicação

A Multiplicação está intimamente relacionada à adição, pois pode-se dizer que ela é a soma de um número pela quantidade de vezes que deverá ser multiplicado. O símbolo mais conhecido é o (x), mas muitas pessoas utilizam o (\*) ou (.) para representar essa operação. Os nomes dados aos seus elementos são fatores e produtos. Vejamos um exemplo:

$$4 \text{ (fator)} \times 4 \text{ (fator)} = 16 \text{ (produto)}$$

Observe que o exemplo também poderia ser representado:  $4 + 4 + 4 + 4 = 16$ .

As propriedades da Multiplicação são:

- Comutatividade: a ordem dos fatores não altera o produto. Ex.:  $4 \times 2 = 8$  e  $2 \times 4 = 8$ .

- Associatividade: quando tem mais de dois fatores não importa a sua ordem, pois o resultado será o mesmo. Ex.:  $(3 \times 5) \times 2 = 30$  ou  $3 \times (5 \times 2) = 30$



### História de Passa Tempo

A região primitivamente era habitada pelos índios Carijós, que viviam nas cabeceiras do Rio Pará. Posteriormente, foram expulsos pelos Cataguases, que ocuparam quase toda Minas Gerais.

Alguns elementos da bandeira de Fernão Dias Paes Leme possivelmente pisaram o solo do município de Passa Tempo. Em 1670, o bandeirante Lourenço Castanho Taques embrenhou-se nos sertões de Minas Gerais a fim de expulsar os Cataguases. Ele foi um dos que também pisaram o solo dessa região e, possivelmente, o criador do topônimo Passatempo.

Em 1734, Manoel Francisco Barrosas penetrou nos Matos ou Paragem do Passatempo e solicitou Sesmaria. Em 1747, outros solicitaram sesmarias, como: Brás da Rosa, Manoel da Rosa, Estevam Reis Mota, Mathias Neto, Manoel Roiz de Castro, Antonio Rodrigues e Domingos Ferreira, Manoel Roiz Coimbra e Manoel Pacheco Barrozas, Gregório Francisco Pereira (1768) e Domingos Vieira da Motta (1754).

Em 1760, foi doada uma légua de terras em quadro para o patrimônio de uma capela em honra a N. Sra. da Glória por Braz da Costa e sua mulher, Ana Moreira. Construída a capela, em volta dela surgiu o arraial. Em 14-07-1832, Passa Tempo foi elevada à condição de Paróquia, tendo como Vigário o Padre José Fabião Cordeiro.

O nome Passa Tempo, datado do século XVIII, tem duas versões: a primeira seria uma denominação criada pelos bandeirantes que, ao fazerem pouso na região, diziam: “vamos passar o tempo ali” (descansar). E, posteriormente, outros diziam: “vamos parar no Passatempo”, daí nasceu o nome Paragem do Passatempo ou Matos do Passatempo. Existe também uma lenda que fala de duas velhinhas que viviam a fiar à porta de sua casa e, quando algum viajante passava por ali, as perguntava: “Como vão, minhas senhoras?” – elas respondiam: “Vamos passando o tempo”, daí teria surgido o nome “Passa Tempo”. Devido a isso, o município adotou como símbolo duas velhinhas fiando a roca.

### Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Passa Tempo pelo decreto de 14-07-1832 e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Oliveira.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Passa Tempo pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, desmembrado de Oliveira. Sede na vila de Passa Tempo. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-06-1912.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituído do distrito sede. Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 01-09-1920. Elevado à condição de cidade com a denominação de Passa Tempo pela lei estadual nº 893, de 10-09-1925. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, Passa Tempo adquiriu do município João Ribeiro o distrito de Rio do Peixe. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1944, o município é constituído de 2 distritos: Passa Tempo e Rio do Peixe.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-07-1950. Pela lei 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Passa Tempo o distrito de Rio do Peixe. Elevado à categoria de município com a denominação de Piracema.

Em divisão territorial datada de 1-07-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### Perfil

#### Dados de Passa Tempo

O município de Passa Tempo está situado a 1.025 metros de altitude.

Possui clima salubre e temperado.